

## **A Propriedade Intelectual,** **a Integração Regional, e o Crescimento Económico na Africa**

*Um foro pan-africano  
de 3 a 5 de abril 2012*

**O papel dinâmico da protecção e aplicação dos direitos da propriedade intelectual na promoção da economia do conhecimento, através da inovação, comércio, e investimento**

### **Contexto**

A protecção dos direitos da propriedade intelectual (DPI) é um elemento central tanto na criação de um ambiente facultativo ao comércio e ao investimento, quanto em facilitar o esforço dos países africanos em promover o desenvolvimento económico através da inovação. A protecção dos direitos da propriedade intelectual incentiva o desenvolvimento das novas tecnologias para aumentar a produção agrícola e industrial, promove o investimento nacional e estrangeiro, e facilita a transferência da tecnologia e o comércio – todos os que contribuem ao crescimento social e económico. Enquanto os países africanos buscam desenvolver produtos de valor acrescentado e internacionalmente competitivos, recrutar o investimento nas indústrias do conhecimento, e expandir o comércio, deverão construir e melhorar sua capacidade de proteger os direitos da propriedade intelectual. Além disso, a protecção dos direitos da propriedade intelectual é fundamental na protecção da saúde e da segurança dos cidadãos. As contrafacções, tais como os medicamentos, a comida, os produtos electrónicos e outros produtos, são frequentemente de uma qualidade inferior e já causaram ferimentos e mortes em todo o continente africano.

A Africa já virou alvo de uma quantidade crescente de contrafacções e produtos piratas. Dos medicamentos contrafeitos aos filmes e discos de música piratados, o progresso dos países africanos no desenvolvimento económico é impedido pela capacidade limitada na protecção e aplicação dos direitos da propriedade intelectual. E neste contexto que os governos dos Estados Unidos da América, o Japão e a França continuam o apoiar com os países e órgãos regionais da Africa na busca da construção e melhoria da sua capacidade na PI.

Como resultado comum de muitas intervenções e consultas bilaterais e regionais, ficou evidente que é necessário um foro continental para as empresas africanas e internacionais, os representantes dos governos africanos e dos EUA, as organizações internacionais dos DPI, e outras partes interessadas na PI para destacar essas questões e lidar com os problemas que resultam. Este foro servirá a melhorar a capacidade da protecção dos direitos da propriedade intelectual e dos sistemas de aplicação, para facilitar a inovação, o comércio e o investimento, e ao mesmo tempo proteger a saúde e segurança pública.

### **Questões**

- Papel da gestão dos DPI, branding, e captura de valor na inovação, empreendedorismo, comércio e investimento
- Papel dos DPI na protecção da segurança e saúde pública
- Papel dos DPI na promoção da criatividade e uma cultura dinâmica
- As soluções tecnológicas e reguladoras no combate à contrafacção e pirataria crescentes

- A coordenação regional e nacional da protecção e aplicação dos DPI dentro os governos e entre governos e as indústrias.
- A facilitação da inovação – a transferência voluntária da tecnologia, autorização, e comercialização
- A realização do potencial das indústrias criativas (música, filmes, livros)
- Campanhas de concientização sobre os DPI, voltadas à publicação geral e grupos específicos
- A discussão das expressões culturais tradicionais e o conhecimento sobre os DPI

### **Objectivos**

- Destacar o papel íntegro dos DPI no crescimento económico e desenvolvimento do continente africano
- Reunir os representantes governamentais, do sector privado e os actores regionais e internacionais para acentuar os sucessos, desafios e estratégias no estabelecimento de um sistema forte da propriedade intelectual, capaz de facilitar a inovação e o empreendedorismo
- Expandir o comércio e o desenvolvimento, protegendo ao mesmo tempo a segurança e saúde pública nos países africanos.

### **Descrição do Projecto**

O governo dos Estados Unidos da América (EUA), em parceria com a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), as organizações regionais africanas da propriedade intelectual (OAPI e ARIPO), e os governos da África do Sul, do Japão e da França, desenvolverão e realizarão uma conferência pan-africana sobre os DPI voltada para actores comerciais africanos e internacionais, representantes governamentais, organizações internacionais dos DPI, e outras partes interessadas nos DPI, para discutir o papel integral e crítico dos DPI no crescimento económico africano ao incentivar a criação, inovação, comércio, e investimento.

O Foro, que terá lugar na Cidade do Cabo, na África do Sul, de 3 a 5 de abril de 2012, reunirá aproximadamente 600 artistas, representantes do sector privado, e oficiais governamentais do continente africano e dos EUA e outros países, e representantes de organizações internacionais. Os participantes engajar-se-ão em das sessões do plenary e do breakout que abrangerão as edições preliminares sob o enforcement, a gestão e o uso do IP. Adicionalmente, o sector privado pode participar de uma feira de comércio e/ou um concerto acompanhando por músicos africanos para destacar os problemas da pirataria e falsificações que enfrentam as partes interessadas nos DPI. As principais mídias africanas e internacionais serão convidadas para acompanhar e reporter sobre os eventos e os resultados relacionados a este Foro.

### **Resultados**

- Incentivar parcerias públicas/privadas para facilitar o empreendimento e a inovação através da transferência de tecnologia, branding, financiamento e promoção.
- Uma declaração do sector privado sobre a importância da protecção dos DPI na toma de decisões sobre o comércio e investimentos
- Aumentar a utilização das soluções tecnológicas na luta contra a contrafeição
- Reenforçar a cooperação e colaboração entre órgãos governamentais de protecção dos DPI, organizações regionais, e indústrias em todas as regiões da Africa.
- Compartilhar as melhores práticas para programas de concientização orientados ao papel dos DPI na protecção da saúde e segurança pública.
- Promover a economia do conhecimento através da adopção, pelas Comunidades Regionais Económicas, das políticas e normas de procedimentos sobre os DPI na gestão dos DPI, na promoção da inovação, e a aplicação dos DPI nas ocasiões de produtos contrafeitos, piratados ou precários.

Para maiores informações e saber como participar neste primeiro Foro Africana da PI, favor contactar o Programa do Desenvolvimento do Direito Comercial (CLDP) do Ministério do Comércio dos EUA:

[AfricaIPSummit@doc.gov](mailto:AfricaIPSummit@doc.gov).

